

## Sessão 18

### JUVENTUDE A

138

**AUTO-ESTIMA: UM ESTUDO TRANSCULTURAL ENTRE BRASIL E EUA.** *Aline Zuardi Maia, Adriana Jung Serafini, Aida Hutz, Denise Ruschel Bandeira (orient.)* (UFRGS).

A auto-estima caracteriza-se como uma atitude, seja ela positiva ou negativa, que os indivíduos estabelecem sobre o próprio self. Percebe-se que cultura e gênero são fatores que exercem diferença no nível de auto-estima. O objetivo desse estudo consistiu em verificar se existiriam diferenças no nível de auto-estima entre jovens adultos brasileiros e norte-americanos. A amostra foi composta por 342 jovens adultos universitários com idades entre 18 e 35 anos, sendo 165 brasileiros e 177 norte-americanos, sendo a maioria do sexo feminino (73, 3% e 72, 7%, respectivamente). A média de idade dos estudantes brasileiros foi de 21, 46 anos e a dos americanos foi de 20, 56 anos. Em relação à escolaridade, a média também foi semelhante para ambos os grupos. Os estudantes brasileiros e os americanos encontravam-se, em média, cursando o segundo ano da graduação. Em ambos os grupos foram aplicados os seguintes instrumentos: (1) Questionário de dados sócio-demográficos e (2) Escala de Auto-Estima de Rosenberg (1979) para o grupo americano e a versão adaptada para o Brasil por Hutz (2000) no grupo brasileiro. Após a aprovação dos comitês de ética brasileiro e norte-americano, os pesquisadores entraram em contato com os professores, solicitando autorização para que a coleta fosse realizada em sala de aula. Também foram recrutados alunos em outros momentos, como os de intervalo. Aqueles que aceitaram participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram analisados através de uma ANOVA de dois fatores (sexo e país), sendo a variável dependente o resultado da Escala de Auto-Estima de Rosenberg. Os resultados indicaram diferenças significativas ( $p < 0,05$ ;  $F = 6,18$ ) entre os estudantes do sexo masculino norte-americanos ( $M = 34,84$ ,  $dp = 0,72$ ) e brasileiros ( $M = 31,89$ ,  $dp = 0,72$ ). Assim, verificou-se a importância do efeito da cultura sobre o desenvolvimento da auto-estima de jovens adultos do sexo masculino.